068 **PERSONAGENS INDÍGENAS NO SÉCULO XIX: THE LAST OF THE MOHICANS E RAMONA.** *Vivian Nickel, Rita Terezinha Schmidt (orient.)* (UFRGS).

O trabalho que apresento é um recorte do projeto CNPq intitulado "Oblíquos Nacionalismos: irresistíveis e estranhas histórias", coordenado pela professora Dra. Rita Terezinha Schmidt, e do qual participei como bolsista PIBIC/CNPq de agosto a dezembro de 2007. O objetivo deste trabalho é pontuar, a partir de um viés comparatista, as confluências e diferenças entre as representações de personagens indígenas presentes nos romances The Last of the Mohicans, de James Fenimore Cooper, publicado em 1826, e Ramona, de 1884, da autora Helen Hunt Jackson, situando-os no repertório literário nacional norte-americano e buscando evidenciar porque o primeiro está associado à lógica do discurso canônico nacional e o segundo não. A análise se apropria das redes conceituais de raça e etnia (HALL, 2001), inconsciente político (JAMESON, 1991), marginal/institucional (KRYSINSKI, 2007), e os conceitos de nação (ANDERSON, 1983), e de diferença cultural (BHABHA, 1998). Em seus desdobramentos, o trabalho propõe duas questões: de um lado, problematizar a relação sujeito (função autor) e narração na perspectiva de uma narrativa de valores que tenciona o marginal e o institucional (canônico); de outro lado, examinar a questão da diferença cultural da nação como forma limiar de representação cultural (com afiliações sociais e textuais, e permeadas por posições e segmentos irreconciliáveis de classes antagônicas). (CNPq).